



Em Círculos

Mateus Milani

“Que eu não perca a vontade de ter grandes amigos, mesmo sabendo que, com as voltas do mundo, eles acabam indo embora de nossas vidas” – Ariano Suassuna.

Sinopse

Círculos. A vida é cheia deles. Essa é a história de pessoas que tiveram que se afastar por razão deles. Os círculos os afastaram e os juntaram diversas vezes e eles já estão cansados disso. É a hora do ~~de outro~~ reencontro.

Personagens

Ele

Ela

Ela2

Ela3

Ele2

Ele3

ATO I

Sentado num banco em uma praça vazia está Ele lendo um livro sem prestar atenção nas palavras. Ele está imerso em seus pensamentos até que chega Ela.

Ela *(sem jeito):*

- Oi... Algo que me diz que você estaria aqui.

Ele *(surpreso, porém irritado, não a olha nos olhos):*

- Você? Outra vez?

Ela *(envergonhada):*

- Senti sua falta.

Ele pausa como se não estivesse esperando por isso, fecha o livro, respira fundo e diz:

Ele:

- E eu senti a sua todas as noites desde que você foi embora outra vez e isso não foi motivo suficiente pra você voltar.

Ela:

- Desculpa.

Ele *(sarcástico):*

- É, pra ti é fácil falar. Quem sofreu com tudo isso e teve que aguentar firme fui eu. *(com desprezo)* Você

só teve que continuar a viver a sua vidinha de merda.

Ela *(como se as palavras lhe custassem a sair):*

- Mas eu estou aqui e você sabe como é difícil pra mim, principalmente por se tratar de ti, que sempre foi tão legal comigo. O que acontece é que você é importante demais pra eu te deixar partir mais uma vez. Eu só tive que me machucar de novo pra descobrir isso.

Ele *(seco):*

- É tarde demais, tanto pra nós quanto o horário. Eu já estava de saída. *(Se levanta, guarda o livro na mochila, olha pra ela pela primeira vez)* Eu preciso ir.

Ela *(como se as palavras lhe escapassem):*

- Não é tarde demais pra nós dois. Fica.

Ele *(como num desabafo):*

- Não é tarde demais pra gente? Nós só estamos tendo essa conversa mais uma vez porque eu também achava isso. Mas o que você tem pra dizer de novo agora? Que se sente culpada? Que acha que tudo isso que a gente teve foi errado? Tudo que a gente teve foi lindo e você ainda me diz que foi errado? Ah, me poupe! Se for pra dizer isso, outra vez, obrigado, mas eu dispenso porque as suas desculpas eu já decorei. Toda vez é a mesma coisa.

Ela (*como se fosse chorar a qualquer momento*):

- Não fala assim, você sabe que não é fácil pra mim.

Ele:

- Você fala como se mim não fosse difícil. Eu estou cansado, preciso ir agora.

Ela (*desmorona*):

- Cansado? Cansada estou eu. Estou cansada das pessoas me criticando por culpa do que aconteceu com a gente, cansada delas olhando pra mim e comentando. Cansada de ter que desviar o olhar, mudar de caminho sendo que eu adoro estar com você. Eu estou cansada de não te ter mais na minha vida. Cansada de você estar tão perto e tão longe ao mesmo tempo. Se essa acabar sendo a última vez, eu quero que você saiba que sim, eu me sinto culpada, mas que eu também gostei de você, ainda gosto e não sei se um dia vou parar de gostar. Quero que você saiba que eu tinha planos pra gente sim. Mas eu tenho medo. Medo de me entregar, medo de ser sua. Medo de me decepcionar e medo de te decepcionar mais uma vez, mas o que acontece é que eu cansei de lutar contra esse sentimento que grita aqui dentro de mim. *(Pausa)* Desculpa, eu sei que você precisa ir, eu não vou ficar mais enchendo a sua cabeça.

Ela está quase saindo quando Ele fala.

Ele:

- Espera.

Ela se vira, Ele se aproxima.

Ele:

- Você nunca falou desse jeito comigo.

Ela:

- Eu nunca achei que falaria.

Ele:

- Senti sua falta.

Os dois se abraçam. Fim do ato um.

ATO II

Sentada num banco em uma praça vazia está Ela2 lendo um livro sem prestar atenção nas palavras. Ela2 está imersa em seus pensamentos até que chega Ela3.

Ela3 *(sem jeito):*

- Oi... Algo que me diz que você estaria aqui.

Ela2 *(surpresa, porém irritada, não a olha nos olhos):*

- Você? Outra vez?

Ela3 *(envergonhada):*

- Senti sua falta.

Ela2 pausa como se não estivesse esperando por isso, fecha o livro, respira fundo e diz:

Ela2:

- E eu senti a sua todas as noites desde que você foi embora outra vez e isso não foi motivo suficiente pra você voltar.

Ela3:

- Desculpa.

Ela2 *(sarcástica):*

- É, pra ti é fácil falar. Quem sofreu com tudo isso e teve que aguentar firme fui eu. *(com desprezo)* Você

só teve que continuar a viver a sua vidinha de merda.

Ela3 *(como se as palavras lhe custassem a sair):*

- Mas eu estou aqui e você sabe como é difícil pra mim, principalmente por se tratar de ti, que sempre foi tão legal comigo. O que acontece é que você é importante demais pra eu te deixar partir mais uma vez. Eu só tive que me machucar de novo pra descobrir isso.

Ela2 *(seca):*

- É tarde demais, tanto pra nós quanto o horário. Eu já estava de saída. *(Se levanta, guarda o livro na mochila, olha pra ela pela primeira vez)* Eu preciso ir.

Ela3 *(como se as palavras lhe escapassem):*

- Não é tarde demais pra nós dois. Fica.

Ela2 *(como num desabafo):*

- Não é tarde demais pra gente? Nós só estamos tendo essa conversa mais uma vez porque eu também achava isso. Mas o que você tem pra dizer de novo agora? Que se sente culpada? Que acha que tudo isso que a gente teve foi errado? Tudo que a gente teve foi lindo e você ainda me diz que foi errado? Ah, me poupe! Se for pra dizer isso, outra vez, obrigada, mas eu dispenso porque as suas desculpas eu já decorei. Toda vez é a mesma coisa.

Ela3 (*como se fosse chorar a qualquer momento*):

- Não fala assim, você sabe que não é fácil pra mim.

Ela2:

- Você fala como se mim não fosse difícil. Eu estou cansada, preciso ir agora.

Ela3 (*desmorona*):

- Cansada? Cansada estou eu. Estou cansada das pessoas me criticando por culpa do que aconteceu com a gente, cansada delas olhando pra mim e comentando. Cansada de ter que desviar o olhar, mudar de caminho sendo que eu adoro estar com você. Eu estou cansada de não te ter mais na minha vida. Cansada de você estar tão perto e tão longe ao mesmo tempo. Se essa acabar sendo a última vez, eu quero que você saiba que sim, eu me sinto culpada, mas que eu também gostei de você, ainda gosto e não sei se um dia vou parar de gostar. Quero que você saiba que eu tinha planos pra gente sim. Mas eu tenho medo. Medo de me entregar, medo de ser sua. Medo de me decepcionar e medo de te decepcionar mais uma vez, mas o que acontece é que eu cansei de lutar contra esse sentimento que grita aqui dentro de mim. *(Pausa)* Desculpa, eu sei que você precisa ir, eu não vou ficar mais enchendo a sua cabeça.

Ela3 está quase saindo quando Ela2 fala.

Ela2:

- Espera.

Ela3 se vira, Ela2 se aproxima.

Ela2:

- Você nunca falou desse jeito comigo.

Ela3:

- Eu nunca achei que falaria.

Ela2:

- Senti sua falta.

Elas se abraçam. Fim do ato dois.

ATO III

Sentado num banco em uma praça vazia está Ele2 lendo um livro sem prestar atenção nas palavras. Ele2 está imerso em seus pensamentos até que chega Ele3.

Ele3 *(sem jeito):*

- Oi... Algo que me diz que você estaria aqui.

Ele2 *(surpreso, porém irritado, não o olha nos olhos):*

- Você? Outra vez?

Ele3 *(envergonhado):*

- Senti sua falta.

Ele2 pausa como se não estivesse esperando por isso, fecha o livro, respira fundo e diz:

Ele2:

- E eu senti a sua todas as noites desde que você foi embora outra vez e isso não foi motivo suficiente pra você voltar.

Ele3:

- Desculpa.

Ele2 *(sarcástico):*

- É, pra ti é fácil falar. Quem sofreu com tudo isso e teve que aguentar firme fui eu. *(com desprezo)* Você

só teve que continuar a viver a sua vidinha de merda.

Ele3 *(como se as palavras lhes custassem a sair):*

- Mas eu estou aqui e você sabe como é difícil pra mim, principalmente por se tratar de ti, que sempre foi tão legal comigo. O que acontece é que você é importante demais pra eu te deixar partir mais uma vez. Eu só tive que me machucar de novo pra descobrir isso.

Ele2 *(seco):*

- É tarde demais, tanto pra nós quanto o horário. Eu já estava de saída. *(Se levanta, guarda o livro na mochila, olha pra ela pela primeira vez)* Eu preciso ir.

Ele3 *(como se as palavras lhe escapassem):*

- Não é tarde demais pra nós dois. Fica.

Ele2 *(como num desabafo):*

- Não é tarde demais pra gente? Nós só estamos tendo essa conversa mais uma vez porque eu também achava isso. Mas o que você tem pra dizer de novo agora? Que se sente culpado? Que acha que tudo isso que a gente teve foi errado? Tudo que a gente teve foi lindo e você ainda me diz que foi errado? Ah, me poupe! Se for pra dizer isso, outra vez, obrigado, mas eu dispenso porque as suas desculpas eu já decorei. Toda vez é a mesma coisa.

Ele3 (*como se fosse chorar a qualquer momento*):

- Não fala assim, você sabe que não é fácil pra mim.

Ele2:

- Você fala como se mim não fosse difícil. Eu estou cansado, preciso ir agora.

Ele3 (*desmorona*):

- Cansado? Cansado estou eu. Estou cansado das pessoas me criticando por culpa do que aconteceu com a gente, cansado delas olhando pra mim e comentando. Cansado de ter que desviar o olhar, mudar de caminho sendo que eu adoro estar com você. Eu estou cansado de não te ter mais na minha vida. Cansado de você estar tão perto e tão longe ao mesmo tempo. Se essa acabar sendo a última vez, eu quero que você saiba que sim, eu me sinto culpado, mas que eu também gostei de você, ainda gosto e não sei se um dia vou parar de gostar. Quero que você saiba que eu tinha planos pra gente sim. Mas eu tenho medo. Medo de me entregar, medo de ser seu. Medo de me decepcionar e medo de te decepcionar mais uma vez, mas o que acontece é que eu cansei de lutar contra esse sentimento que grita aqui dentro de mim. *(Pausa)* Desculpa, eu sei que você precisa ir, eu não vou ficar mais enchendo a sua cabeça.

Ele3 está quase saindo quando Ele2 fala.

Ele2:

- Espera.

Ele3 se vira, Ele2 se aproxima.

Ele2:

- Você nunca falou desse jeito comigo.

Ele3:

- Eu nunca achei que falaria.

Ele2:

- Senti sua falta.

Eles se abraçam. Fim do ato três.

Blackout.

hey_mateusmilani@hotmail.com